



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Ofício nº 856/2019

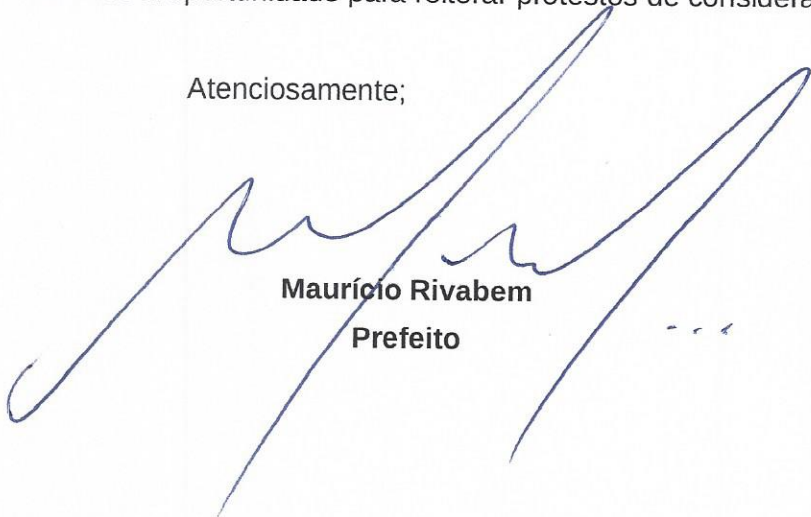
Campo Largo, 26 de Julho de 2019.

Senhor Presidente,

Pelo presente, em resposta ao ofício nº 818/2019, e requerimento nº 2045/19 dessa Egrégia Casa de Leis, de autoria da ilustre Vereadora Cléa Oliveira, encaminha-se cópia da resposta da Secretaria Municipal de Saúde, acostado através do processo nº 24167/19, acostado às fl. 06/07.

Esperando ter dado atendimento a contento quanto às informações solicitadas, aproveitamos a oportunidade para reiterar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente;


Maurício Rivabem
Prefeito

Ilmo. Senhor
Márcio A. Beraldo
Presidente da Câmara Municipal
Campo Largo – Pr



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Memorando: 1775 / 2019

Campo Largo, 22 de Julho de 2019.

À Secretária Municipal de Saúde – Chrystiane Chemin

Ref: Processo 24167 / 2019

06

Cara Secretária,

Em resposta ao processo supracitado, sobre distribuição de Placa Hidrocoloide pelo município, informo que:

*A Placa Hidrocoloide consiste em curativo estéril recortável, composto internamente por Carboximetilcelulose e externamente por Espuma ou Filme de Poliuretano, impermeável.

*As partículas de celulose se expandem ao absorver líquidos, de modo a criar um ambiente úmido e propiciar o desbridamento autolítico da úlcera. Desta forma, estimula a angiogênese, a formação de tecido de granulação e a proteção de terminações nervosas. Ocasionalmente protege as células ao trauma, à contaminação bacteriana e às oscilações de temperatura (isolante térmico). A troca de curativo deve ocorrer semanalmente ou quando estiver saturado; se necrose, a troca deve ocorrer a cada 03 dias.

*Possui indicação de uso para tratamentos com cobertura primária e secundária para lesões vitalizadas ou com necrose e exsudato leve. Pode-se citar: queimaduras de 1º e 2º graus, escoriações e skin tears (fricções); prevenção de úlceras por pressão não infectadas. Possui contraindicação de uso em lesões infectadas, exsudato excessivo, exposição muscular, óssea ou tendínea, queimaduras de 3º e 4º graus.

*O tratamento de qualquer ferida crônica engloba avaliação das causas de desenvolvimento e manutenção da lesão, que devem ser corrigidas sempre que possível, além de otimização do microambiente, apoio e educação do paciente (cuidados com higiene, cicatrização, infecção, mobilização). O monitoramento das estratégias de tratamento deve ocorrer de forma regular e periódica, de modo a acompanhar eficientemente a evolução do quadro.

22

07

Ressalta-se que o acometimento de tecidos mais profundos constitui algo recorrente nas feridas crônicas, sendo que o acompanhamento por profissional especialista, como médico cirurgião vascular, dermatologista e/ou estomatoterapeuta, pode ser aconselhável em inúmeros casos.

Neste sentido, percebe-se que a complexidade do quadro requer atendimento integral e de outros níveis de atenção à saúde, que escapam da competência primária da esfera municipal (responsável pela atenção básica).

Desta forma, compreende-se que a disponibilização de tratamento de lesões cutâneas com uso de Placa Hidrocoloide por parte da rede municipal não encontra respaldo para sua efetivação, dadas as características de financiamento e estruturação em níveis de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde.

À disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



Katlyn E. R. Pereira
Diretoria Técnica

Katlyn E. R. Pereira
Diretoria Técnica

Referências:

PMC. Manual de Curativos. Disponível em: www.saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/2016/Manual_de_Curativos_2016.pdf; 2016

BVMS. Manual de Condutas para Úlceras Neurotróficas e Traumáticas. Disponível em: bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf; 2002

ABPSF. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas. Disponível em: www.ee.usp.br/departamento/ens/sel/protocol_feridas.pdf; 2002.